

FECOMÉRCIO em ação

Publicação da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Amazonas



O que esperar do mercado das criptomoedas em 2022

unidospelavacina.org.br
#UNIDOSPELAVACINA



É HORA DE VACINA NO BRAÇO.

Só a vacina pode fazer os brasileiros retomarem suas vidas com tranquilidade e reencontrar os amigos e a família. Procure os postos de vacinação da sua cidade, não deixe de tomar todas as doses e continue seguindo os protocolos de segurança.

**Vamos juntos e
unidos pela vacina.**

APOIO:



Aderson Santos da Frota
Presidente em exercício

Adriana Silva do Nascimento Sales
Superintendente Fecomércio AM

Diretoria Fecomércio AM

Paulo Rogério Tadros
Vice - Presidente

Hélio Nobre Malagueta
1º Secretário

Antônia Moura de Souza
2ª Secretária

Enock Lunière Alves
1º Tesoureiro

Renato Aguiar Dias
2º Tesoureiro

Emydio Soares Alves Neto (In Memoriam)

José Roberto Tadros Júnior

André Silva da Frota

Antonio Maria dos Santos da Silva Azevedo
Suplentes

Celso Gonçalves dos Santos

Moysés Gonçalves Sabbá (In Memoriam)

Edivaldo Mendonça de Souza
Conselho Fiscal

Cláudio do Carmo Chaves

Laemanuel Mustaffa Paes de Lemos

Roberto Simão Bulbol

Suplentes

José Roberto Tadros (licenciado)

Aderson Santos da Frota

Representantes junto à CNC

Antônia Moura de Souza

Mario Reynaldo Tadros (In Memoriam)

Suplentes

Sesc Amazonas

Adriana Silva do Nascimento Sales

Diretora Regional

Senac Amazonas

Silvana Maria Ferreira de Carvalho

Diretora Regional

REVISTA Fecomércio em Ação

Fecomércio AM / Ceceam / Sesc / Senac

Rua São Luiz, 555 - Adrianópolis

CEP: 69057-250 - Manaus AM

Contato: 92 3234-5222

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Rafael Medim - Assessor de Comunicação

Francisco Santos (MTB 1163 AM)

Frederico Braga (MTB 799 AM)

Raquel Mendonça (MTB 705 AM)

Jornalismo

Liany Bardales - Projeto Gráfico e Diagramação

Fotografias e Imagens - Acervo Fecomércio AM

/ Sesc AM / Senac AM, Getty Images, ASCOM e divulgação de parceiros.

SUMÁRIO

04

VITRINE

06

PELA WEB

14

RELATÓRIO SUFRAMA

18

EMPRESA DESTAQUE

24

CERTIFICAÇÃO

30

SENAC

05

ARTIGO

08

MATÉRIA DE CAPA

16

BALANÇO COMÉRCIO

22

FAMÍLIAS EMPREENDEDORAS

26

SESC

34

PESQUISA ECONÔMICA





A cloud computing já não é mais uma novidade no meio empresarial, mas deve ser uma tendência forte em 2022. As empresas, que utilizam apenas a armazenagem on-premise, precisam começar a pensar que uma migração gradual das informações para a nuvem pode ser uma medida eficaz a curto prazo, alocando os principais dados corporativos em um único local. No processo de migração, vale, também, o investimento em soluções específicas para segurança digital em cloud.

Fonte: <https://www.consumidormoderno.com.br>



Diante dos avanços da tecnologia, o relacionamento das pessoas com as marcas mudou. Atualmente, o consumidor tem voz ativa e consegue se comunicar com uma companhia por diversos canais de comunicação online. A tendência é que esse contato fique mais estreito, à medida que a implementação do 5G no varejo seja realizada. Informações coletadas na rede sobre os clientes poderão ser utilizadas para que as empresas possam oferecer produtos certos na hora certa e entender as necessidades do consumidor, criando o que ele realmente necessita ou deseja.

Além disso, o uso do cloud computing e da realidade virtual vai gerar uma imersão de produtos e serviços a distância. Os canais de venda serão inovadores e diretamente conectados com o consumidor.

Fonte: www.linx.com.br



Investir em soluções e ferramentas para melhorar a experiência do cliente é fundamental para garantir a satisfação constante deles com a marca. Chatbot é um software que funciona por meio de inteligência artificial (IA) e tem a capacidade de dar andamento a uma conversa natural via chat. Os dados mostram como isso deve estar no radar das companhias: segundo um levantamento da Deloitte, a automação nas empresas está crescendo cerca de 20% ao ano. Ou seja, utilizar chatbots na estratégia de atendimento é algo que se tornará cada vez mais comum — e talvez até mesmo esperado pelos clientes.

Fonte: www.zendesk.com.br

RETROSPECTIVA TRIBUTÁRIA DE 2021

2021 foi um ano importante para solução de alguns problemas tributários complexos que afligem as empresas brasileiras.

Tivemos, por exemplo, a decisão definitiva da chamada “tese do século” em que o Supremo Tribunal Federal julgou os embargos de declaração de forma favorável ao contribuinte, ao retirar o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, com o entendimento de que o ICMS não é faturamento, já que é destinado aos cofres públicos.

Tivemos, também, a decisão favorável aos contribuintes em que o STF entendeu pela não incidência do Imposto de Renda sobre a taxa Selic recebida pelo contribuinte (pessoa jurídica) na devolução de tributos indevidos (repetição de indébito), sob o argumento de que os juros de mora estão fora do campo de incidência do imposto de renda e da CSLL, pois visam, precipuamente, a recompor efetivas perdas, decréscimos, não implicando aumento de patrimônio do credor.

E por fim, tivemos a importante decisão do STF reconhecendo que a cobrança de alíquota do ICMS superior a 17% (alíquota média para todos os produtos) sobre as operações de fornecimento de energia elétrica e serviços de telecomunicação é inconstitucional. A tese adotada foi a seguinte: “(...) a técnica da seletividade em relação ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, discrepam do figurino constitucional alíquotas sobre as operações de energia elétrica e serviços de telecomunicação em patamar superior ao das operações em geral, considerada a essencialidade dos bens e serviços.”

Contudo, apesar dessas boas notícias para os combalidos caixas das empresas brasileiros, todas as decisões acima tiveram a famosa modulação dos efeitos. Que é basicamente traduzida na famosa frase: “ganha, mas não leva”.

Isso porque o STF ao decidir diz o seguinte: contribuinte, você realmente tem razão, o estado está lhe cobrando imposto indevidamente, contudo os “impactos nos cofres públicos” serão grandes, então esse dinheiro indevidamente retirado pelo estado não poderá ser devolvido a você por causa do “interesse social” e das “consequências econô-

micas da decisão”. Temos, assim, uma nova modalidade, a justiça de aparência, onde você tem o direito reconhecido, mas quem fica com o dinheiro é o estado.

O mais engraçado é que essa modulação tende a aparecer apenas quando o Estado perde. Caso o contribuinte não tenha sua tese reconhecida, não só não existe a modulação dos efeitos, como o contribuinte terá que pagar ainda multa, juros e correção monetária.

Mas o pior não é essa insegurança jurídica causada pela modulação dos efeitos, mas sim os malabarismos argumentativos para, por exemplo, subverter a própria tese do STF no caso da “tese do século”. Isso porque a lógica aplicada na tese, em que o imposto não pode ser considerado faturamento, aplica-se analogicamente a diversos outros casos como o do ICMS da base de cálculo da Contribuição Previdenciária Patronal; o do ISS da base de cálculo do PIS e da COFINS; o do ICMS, ISS, PIS e da COFINS das bases do IRPJ e da CSL, calculados com base no lucro presumido; entre outras.

Apesar de serem casos análogos, o STF não entendeu essa solução como autoaplicável, já que mais uma vez causaríamos “enormes impactos aos cofres públicos”. Fato é que as decisões desses casos análogos, cujo conteúdo deveria respeitar os mesmos princípios legais, são divergentes entre si por completa falta de critério lógico e legal, aumentando ainda mais a insegurança jurídica presente nesse país.

Ser empresário no Brasil é uma tarefa árdua. Não à toa as pequenas empresas, que não conseguem contratar os melhores advogados, acabam ficando para trás, pagando impostos altos, indevidos, e, que mesmo tendo direito, não pode restituir os valores pagos indevidamente.

Tudo isso porque o Judiciário aplica soluções diferentes em casos análogos, com decisões de teor político, e ainda modula os efeitos da decisão. Dessa forma o pequeno empresário é quem acaba arcando com ônus de uma legislação tributária complicada e de decisões judiciais imprevisíveis para evitar os “enormes impactos aos cofres públicos”.

E os impactos no caixa da empresa? Esse pouco importa.



Fórum ZFM

Em janeiro, foi realizada reunião na Fecomércio AM para que diretores, presidentes de sindicatos patronais e convidados apresentassem demandas do setor comercial para debate e implementação por meio do Fórum Municipal Permanente de Articulação da Zona Franca de Manaus (FOPA ZFM).



Reunião de Diretoria

A reunião de diretoria da Fecomércio AM realizada no dia 13 de janeiro contou com a presença do presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), José Roberto Tadros, e da secretária-geral da entidade, Simone Guimarães. Na oportunidade, foi comemorado o aniversário do presidente em exercício da Fecomércio AM, Aderson Frota. Participaram do encontro, diretores da instituição e convidados.



Saúde

Aos que buscam a melhora postural, o alívio das tensões e a prevenção de patologias, a Clínica de Fisioterapia do Sesc AM passou a oferecer sessões de Pilates. Adolescentes, adultos e idosos já podem inscrever. Para isso, basta fazer o agendamento da avaliação fisioterapêutica, das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira, pelos telefones: (92) 2121-5368 ou 9 8415-6571. A clínica oferece também os serviços de fisioterapia ambulatorial, hidroterapia ativa e passiva, fisioterapia neurológica, reeducação postural global (RPG) e drenagem linfática.





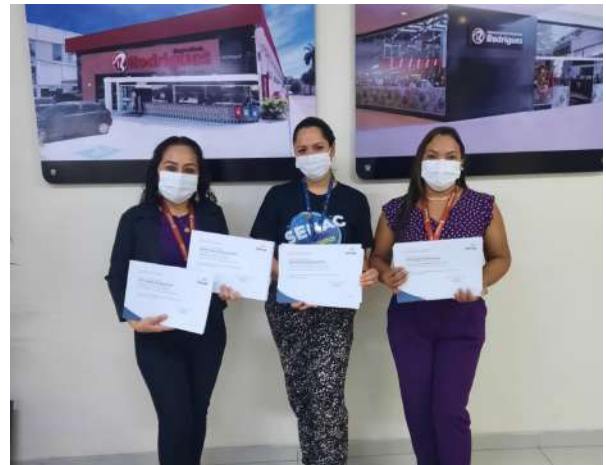
Cultura

Começam no dia 7 de fevereiro, as inscrições gratuitas para o 42º Festival de Calouros do Sesc AM. Os três primeiros colocados receberão os prêmios de R\$ 1.500,00, R\$ 1.200,00 e R\$ 1.000,00, respectivamente. O festival foi criado pelo saudoso cantor Zezinho Corrêa com o objetivo de contribuir com a descoberta de novos intérpretes e revelar talentos na área musical de todo o Amazonas.



Inclusão

Um grupo formado por pessoas com deficiência visual se qualificou, em janeiro, no curso de massoterapia do Senac AM. A turma contou com alunos cegos e outros com baixa visão. Eles fazem parte da Associação dos Deficientes Visuais do Amazonas (Advam), buscam novas oportunidades de trabalho e encontraram nas massagens o caminho para alcançar esse objetivo.



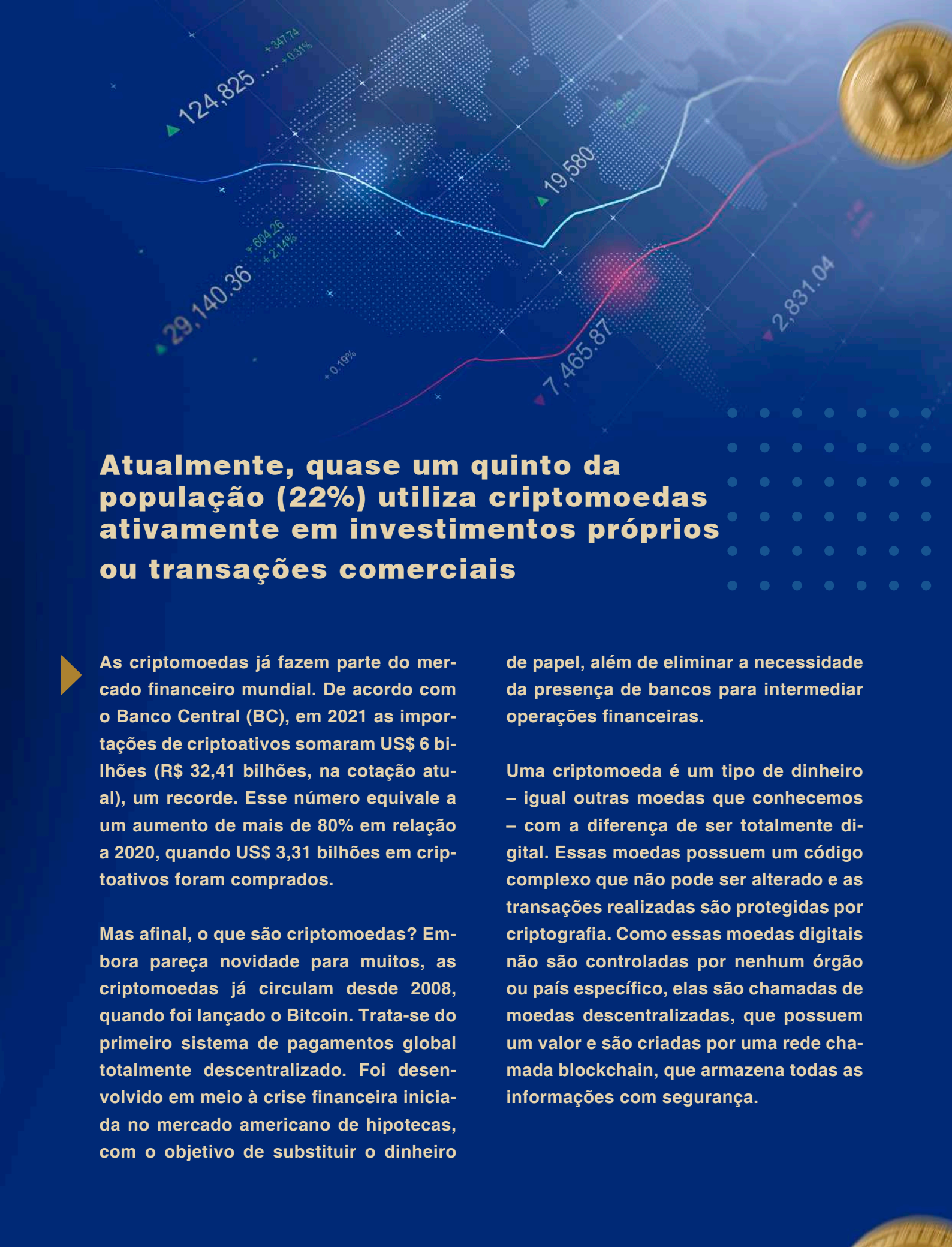
Qualificação

O Senac AM disponibiliza diversos cursos para qualificar equipes e aumentar o rendimento das empresas do Comércio amazonense. Em janeiro, colaboradores das drogarias Bom Preço e do supermercado Rodrigues participaram dos cursos de Operador de Caixa e Excelência no Atendimento ao Cliente oferecidos pelo Senac AM.

IMPORTAÇÃO DE CRIPTOATIVOS BATE RECORDE E CHEGA A R\$ 31,9 BI NO BRASIL EM 2021

Por Raquel Mendonça





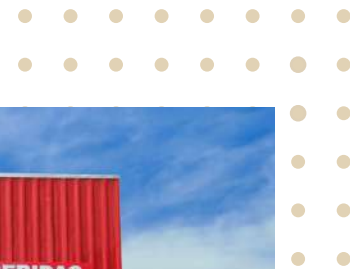
Atualmente, quase um quinto da população (22%) utiliza criptomoedas ativamente em investimentos próprios ou transações comerciais

As criptomoedas já fazem parte do mercado financeiro mundial. De acordo com o Banco Central (BC), em 2021 as importações de criptoativos somaram US\$ 6 bilhões (R\$ 32,41 bilhões, na cotação atual), um recorde. Esse número equivale a um aumento de mais de 80% em relação a 2020, quando US\$ 3,31 bilhões em criptoativos foram comprados.

Mas afinal, o que são criptomoedas? Embora pareça novidade para muitos, as criptomoedas já circulam desde 2008, quando foi lançado o Bitcoin. Trata-se do primeiro sistema de pagamentos global totalmente descentralizado. Foi desenvolvido em meio à crise financeira iniciada no mercado americano de hipotecas, com o objetivo de substituir o dinheiro

de papel, além de eliminar a necessidade da presença de bancos para intermediar operações financeiras.

Uma criptomoeda é um tipo de dinheiro – igual outras moedas que conhecemos – com a diferença de ser totalmente digital. Essas moedas possuem um código complexo que não pode ser alterado e as transações realizadas são protegidas por criptografia. Como essas moedas digitais não são controladas por nenhum órgão ou país específico, elas são chamadas de moedas descentralizadas, que possuem um valor e são criadas por uma rede chamada blockchain, que armazena todas as informações com segurança.



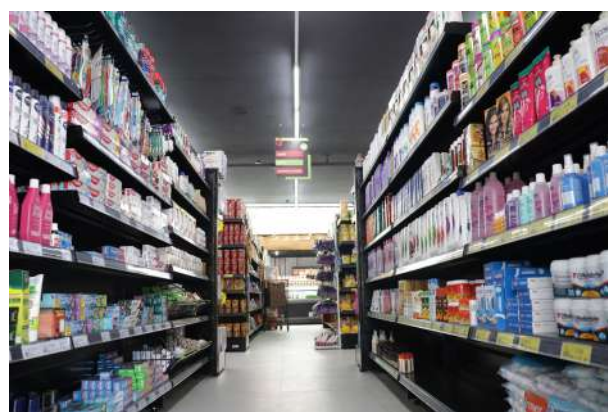
Supermercado em Manaus aceita pagamento em Criptomoedas

Usar moedas virtuais para adquirir produtos e serviços está se tornando cada vez mais acessível. No Brasil, essa realidade não se resume mais somente aos estados do Sul e Sudeste. Em Manaus, já é possível fazer as compras do mês em um completo supermercado na zona Centro-Oeste da cidade. É o Super Native, situado na Avenida Desembargador João Machado, n. 5971, bairro Alvorada.

Com menos de dois meses de funcionamento, Harames Bernardes, gerente operacional, decidiu implantar o novo método de pagamento e tornar o supermercado pioneiro em aceitar criptomoedas, especificamente as moedas Bitcoin, Litecoin, Ethereum e Dogecoin.

O procedimento é simples. O usuário que possuir conta em corretoras credenciadas deve efetuar o pagamento por meio de QR Code e o valor de suas compras será convertido no site da criptomoeda por um dos atendentes do supermercado.

A novidade tem sido bem recebida pelos clientes do supermercado. “É uma vantagem a mais para o supermercado e para quem já faz uso das criptomoedas. Essa experiência só vem somar. Uma outra comodidade que utilizamos bastante é o pagamento via pix”, comentou o cliente Jucélio Paiva.



Apesar do pouco tempo de funcionamento, o Super Native não deixa a desejar se comparado aos supermercados conhecidos da cidade. O estabelecimento oferece um ambiente bem dividido por segmento, gôndolas organizadas e com uma ampla variedade de produtos, frios, laticínios, açougue, hortifrúti e até adega.

A iniciativa de abrir um negócio surgiu com o avanço da pandemia e o fechamento do comércio. “Durante a pandemia o comércio foi fortemente afetado. Mas vimos uma oportunidade no segmento do varejo, pois os supermercados continuaram abertos, em horário especial e com restrições, é claro. Mas não deixaram de vender e atender a população com itens essenciais”, explica Harames Bernardes.

Quanto às criptomoedas, Harames também é um estudioso e investidor no ramo, desde 2019. Para ele, essas moedas não são o futuro, já são o presente. “Não tem mais como fugir de criptografia, não tem como fugir de Blockchain. As grandes empresas já estão migrando, pois é um sistema inviolável, é o sistema mais seguro do mundo”, comenta.



“ Não tem mais como fugir de criptografia, não tem como fugir de Blockchain. As grandes empresas já estão migrando, pois é um sistema inviolável, é o sistema mais seguro do mundo. ”

Harames Bernardes
Gerente Operacional



Harames Bernardes, gerente operacional do Super Native



Caixa Eletrônico

Atualmente, cerca de 30 mil caixas eletrônicos de Bitcoin estão espalhados em locais dos Estados Unidos como postos de gasolina, lojas de bebidas e salões de beleza; há quatro anos, esse total era de 1.800.

A Coin Cloud anunciou, em parceria com a BRMalls, maior rede de shoppings do País, a instalação de 15 novos caixas eletrônicos que transacionam criptomoedas em nove cidades de quatro estados brasileiros: São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Goiás.

A empresa americana trouxe os caixas eletrônicos em novembro de 2020 – o primeiro do Brasil foi instalado no hotel Sheraton, em São Paulo e no Rio de Janeiro. As máquinas permitem a realização de transações em 29 diferentes tipos de criptoativos, como Bitcoin, Ethereum e outros.

Os chamados “Bitcoin Teller Machine” (BTM) negociam mais de 30 ativos digitais, entre criptomoedas como bitcoin e ethereum, e stable coins – criptoativos com lastro em ativos reais e, portanto, menos suscetíveis a variações. O valor mínimo de transação é de R\$ 10 para compras e R\$ 50 para vendas.

No Recife, já existe algo semelhante há dois anos. Localizado no shopping Paço Alfândega, no centro da cidade, o serviço foi inaugurado em 12 de dezembro de 2018 pela empresa CoinWISE, especialista em soluções de pagamento e segurança com criptomoedas.

Aponte a câmera do seu celular para o QRCode e saiba mais



Criptomoedas promissoras para 2022:

Lucky Block; Cardano Solana; Avalanche; Polkadot.



“ O que o e-mail fez com a informação, o Bitcoin fará com o dinheiro ”

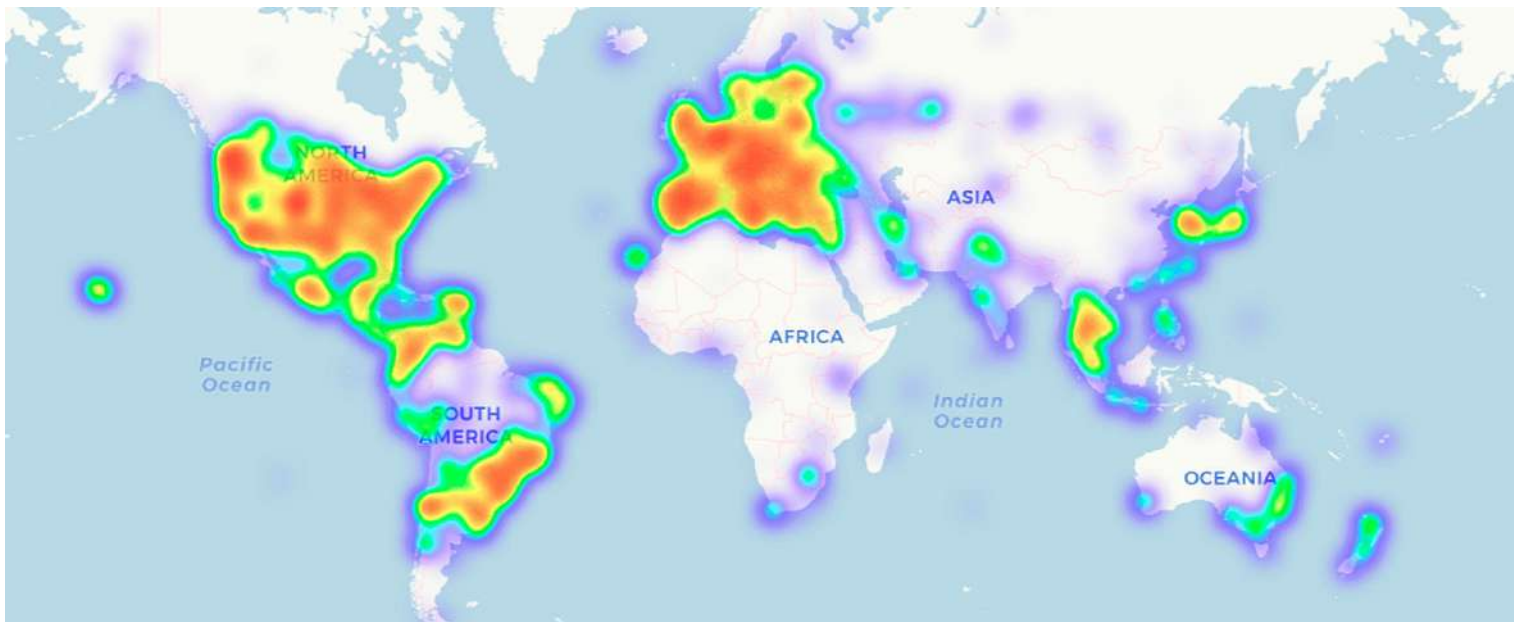
Antes da internet, as pessoas dependiam dos correios para enviar uma mensagem a quem estivesse em outro lugar. Era preciso um intermediário para entregá-la fisicamente – inimaginável para quem tem acesso a e-mail e outros serviços de mensageria.

Algo semelhante acontecerá com as moedas virtuais no futuro. “Com o Bitcoin você pode transferir fundos de A para B em qualquer parte do mundo sem jamais precisar confiar em um terceiro para essa simples tarefa”, explica Ulrich no livro.

Mapa

Confira o mapa interativo da Coinmap.org que aponta os estabelecimentos que já trabalham com meios de pagamento descentralizado. Todos os comerciantes de criptomoedas e caixas eletrônicos do mundo em um mapa. Até o momento já são mais de 11.277 locais cadastrados, a maioria no leste dos Estados Unidos e no oeste da Europa.

➤ coinmap.org/



Congresso Nacional

Estão sob análise da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado os seguintes PLs que criam marco regulatório das criptomoedas: 3.825/2019, de Flávio Arns; 3.949/2019, de Styvenson Valentim; e 4.207/2020, de Soraya Thronicke. Já na Câmara dos Deputados, tramita o PL 3908/2021, de Luizão Goulart, que estabelece que parte da remuneração do trabalhador possa, de forma opcional, ser pago através de criptomoedas





Setor de “Comércio e Serviços” é destaque em relatório apresentado pela Suframa

Por Frederico Braga

A Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) apresentou, neste mês de fevereiro, dados do Sistema de Mercadoria Nacional (SIMNAC). De acordo com o relatório, houve aumento médio de 38,54% no valor nominal de Protocolos de Ingresso de Mercadoria Nacional (PINs) internados em 2021, na comparação com 2020, nos cinco estados da área de abrangência do modelo Zona Franca de Manaus (Amazonas, Acre, Rondônia, Roraima e Amapá).

O destaque fica com a relevante participação do setor de Comércio e Serviços. Em nota, a autarquia federal afirma que “os dados ajudam a refletir a importância do segmento de Comércio e Serviços para toda a região, uma vez que, nos estados analisados, essa atividade econômica liderou de forma absoluta os valores de internamento de mercadorias nacionais. No Estado do Amazonas, o setor de Comércio e Serviços, comprou R\$ 17,60 bilhões em mercadorias nacionais internadas, isso representa uma participação de aproximadamente 52% no total”.

O superintendente da Suframa, general Algacir Polsin, analisa os dados do Sistema de Mercadoria Nacional e destaca o desempenho da atividade comercial. “O segmento do Comércio tem uma importância muito grande na consolidação desses números, tanto no Amazonas quanto nos outros estados onde a Suframa atua. Esses números evidenciam também que estamos conseguindo fazer a economia crescer, mesmo nesse momento delicado de pandemia. Crescendo o Comércio, cresce

também o número de empregos gerados e de renda para a população”, avalia.

O presidente da Fecomércio AM, Aderson Frota, enfatiza a importância dos números apresentados e destaca a participação do Comércio na economia. “A Suframa, após um longo tempo sem divulgar dados sobre a atividade comercial, apresentou relatório com o desempenho dos setores econômicos. Isso nos brinda, é um reconhecimento à importância do setor comercial dentro da economia e nos mostra que o Comércio tem papel preponderante e importante para a comunidade, pois ele vincula toda a responsabilidade de atender a população, fornecer crédito e entregar a mercadoria. Ficamos muito gratos pela Suframa ter quebrado o isolamento e nos brindado com essas novas estatísticas”, destaca.



Gen. Algacir Polsin
Superintendente da Suframa



Da esquerda para direita: Ana Maria Souza, Coordenadora-geral de Estudos Econômicos e Empresariais da Suframa; Fabiano Affonso - Coordenador-geral de Comunicação da Suframa; Aderson Frota, Presidente da Fecomércio AM; Algacir Polsin, Superintendente da Suframa; Rui César Pontes, Chefe de Gabinete da Suframa.

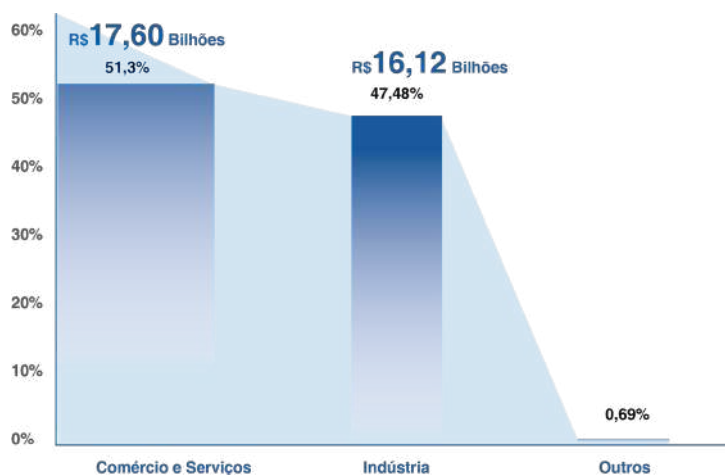
Dados do SIMNAC

Em todo o ano passado, no total, foram internados R\$ 52,77 bilhões em mercadorias nacionais na área incentivada da Suframa, enquanto que, em 2020, este montante totalizou R\$ 38,09 bilhões.

O Amazonas liderou no ranking de valores de internamento de PINs em 2021, com R\$ 33,95 bilhões – ou 64,34% – do total. Na sequência, aparecem Rondônia (R\$ 7 bilhões), Roraima (R\$ 4,88 bilhões), Amapá (R\$ 4,87 bilhões) e Acre (R\$ 2,05 bilhões).

*Com informações da Suframa.

Participação nas mercadorias nacionais internadas em 2021



■ Participação nas mercadorias nacionais internadas em 2021

Fonte: Sistema de Mercadoria Nacional (SIMNAC)



ATIVIDADE COMERCIAL GERA MAIS DE 105 MIL EMPREGOS DIRETOS EM 2021

Por Francisco Santos



A atividade do Comércio gerou mais de 105 mil empregos diretos, o que representa 23,50% do total de empregos criados até o mês de novembro de 2021. Esse número supera o de 2020 na geração de empregos, conforme dados revelados pelos indicadores econômicos da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (Sedecti), que também destaca a atuação e o peso do comércio na economia do Amazonas.

A geração de emprego é um bom termômetro para aferir a economia, no entanto, o titular da Sedecti, Jório de Albuquerque Veiga Filho, acredita que o ano de 2022 será de muitos desafios e o emprego, sem dúvidas, é um dos principais e mais importante deles. “O grande desafio do ano de 2022 é a geração de empregos, especialmente, no interior do estado, em um ambiente de inflação em alta, ainda em pandemia e em um ano de eleições”, salienta o secretário.

De acordo com a Sedecti, a atividade do Comércio, que se encontra dentro do Setor de Serviços referente aos indicadores econômicos, tem grande peso na economia amazonense, representando em 2021, uma participação de 8,94% no Produto Interno Bruto (PIB) do Estado, e de 18,22% no Setor de Serviços.

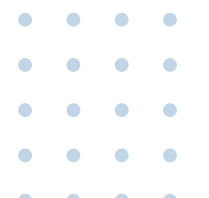
Conforme o secretário Jório, o diálogo estabelecido entre o Estado e o empresariado é de grande valia e os resultados dessa relação se apresentam naturalmente. Ele destaca ações que beneficiam, diretamente ou indiretamente, o setor e seu empresariado.

“A ação mais importante foi a renovação das leis de benefícios fiscais, que dá ao empresariado a segurança jurídica para seguir investindo no Estado. Outro ponto fundamental é continuar o diálogo com o comércio buscando manter tudo funcionando adequadamente, e encontrar opções de facilitar as atividades. Isso se completa com a disponibilização de crédito, sem muita burocracia, inclusive, da Afeam, para a manutenção das atividades”, reforça.

Segundo os dados da Sedecti, a participação da atividade do Comércio no PIB do Amazonas no ano de 2020 foi estimada em R\$ 9,7 bilhões, representando a parcela de 9,06% do total (R\$ 108,032 bilhões). Apesar das circunstâncias provocadas pela pandemia, o ano de 2021 apresentou sinais de recuperação da economia.

“O que podemos destacar é a recuperação das atividades econômicas, que é muito mérito dos empreendedores, o diálogo permanente com os setores produtivos e manutenção do comércio aberto com restrições mínimas ao longo do ano. Isso permitiu uma busca nos indicadores gerais para selecionar os do comércio”, enfatiza.

Em relação a arrecadação do Estado, segundo os dados produzidos pela Sedecti, o comércio teve uma participação significativa de 40,31% em 2021, representando valores da ordem de R\$ 5,8 bilhões ao ano, além de um crescimento de 14,05% em relação ao ano de 2020 que foi R\$ 5,114 bilhões.





Jório Veiga, titular do Sedecti.

Projeção

O Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas (Codam) encerrou o ano de 2021 com a realização da 293ª Reunião Ordinária, ocorrida em dezembro de 2021, ocasião na qual foi apresentado o resultado recorde de R\$ 36,11 bilhões em investimentos. O volume é o consolidado dos últimos três anos (2019 a 2021), com a projeção de criação de mais de 22.500 novos postos de trabalho com a implantação dos projetos no Estado do Amazonas previstos para os próximos três anos.

O secretário reforça que apesar de estarmos com uma inflação alta e uma expectativa de baixo crescimento do PIB nacional, acredita-se em um ano de investimentos e confiança que resultará em um crescimento importante da atividade econômica no Estado.

“Estamos saindo da pandemia com muitos aprendizados. Racionalização das atividades, experiências implementadas em muito pouco tempo, forçadas pela situação que vivemos, e práticas que continuarão. Tudo isso melhora os resultados. A garra, persistência e o otimismo dos comerciantes faz com que as coisas deem certo. Também, a certeza de que podem contar com o Governo do Estado para desenvolverem atividade e novas ideias para o benefício de todos, comerciantes e população”, finaliza.

Perspectiva

De acordo com os estudos feitos pela Sedecti, a perspectiva para o ano de 2022 é positiva, dado o avanço da vacinação, proporcionando a abertura da economia que se encontrou parcialmente fechada durante o ano de 2020. Esse cenário possibilitou que as pessoas pudessem voltar a circular e a fazer compras presencialmente. Além disso, existe também o aumento da confiança do consumidor que se sente mais seguro economicamente, somado ao fato dos auxílios estaduais e federais contribuírem para o comércio alcançar números positivos.

INDICADORES ECONÔMICOS DA SEDECTI E O COMÉRCIO:



PIB DO AMAZONAS

R\$ **9,7**
Bilhões

Participação da atividade do Comércio no Produto Interno Bruto (PIB) do Amazonas no ano de 2020 foi estimada em R\$ 9,7 bilhões, representando a parcela de 9,06% do total do PIB do Amazonas (R\$ 108,032 bilhões).

COMÉRCIO

8,94 %
no PIB do Estado

O Comércio tem grande peso na economia amazonense, representando em 2021, uma participação de 8,94% no PIB do Estado, e de 18,22% no Setor de Serviços.

EMPREGOS

105 mil
empregos

O setor gerou mais de 105 mil empregos diretos, o que representa 23,50% do total de empregos criados até o mês de novembro de 2021. Esse número supera o de 2020 na geração de empregos.

ARRECADAÇÃO

R\$ **5,8**
Bilhões

O comércio tem uma participação significativa de 40,31% em 2021, representando valores da ordem de R\$ 5,8 bilhões ao ano, além de um crescimento de 14,05% em relação ao ano de 2020 que foi R\$ 5,114 bilhões.



Manauara Suprimentos completa uma década de atuação em Manaus

Por Raquel Mendonça

Do cartucho às mais modernas máquinas de impressão gráfica. Foi assim que a empresa Manauara Suprimentos se consolidou no mercado de papelaria e agora, com um amplo mix de produtos, completa 10 anos de história na capital amazonense.

A empresa é dos sócios-proprietários Bruno Pinheiro, sua esposa Safira Gaspar Pinheiro, e o amigo de longas datas Francisco Andrade. Eles perceberam, em 2012, que havia em Manaus uma deficiência no fornecimento de suprimentos para as gráficas produzirem e, principalmente, para o consumidor final que procurava por esses produtos.

Naquele tempo as vendas pela internet ainda não eram tão populares por aqui. E foi nessa falta que eles perceberam a possibilidade de investir e lucrar com o varejo. Hoje, dez anos depois, a Manauara Suprimentos possui 8 lojas espalhadas por todas as zonas de Manaus e realiza entrega de produtos, por via fluvial e transportadoras, para todos os municípios do Amazonas, além de cidades na fronteira do Pará e de Roraima.

A empresa começou em 2012, em um pequeno espaço de 80 m² situado na Rua Leovegildo Coelho, n. 502, Centro, onde ficou por dois anos. Ali vendiam basicamente cartuchos de tonner e tinta. Depois ampliaram a oferta de produtos com impressoras e copiadoras. E hoje, com uma loja matriz de 400 m², atendem os clientes com todos os insumos necessários para impressão gráfica, sublimação e maquinários para serviços personalizados, como brindes para eventos e festas.

“O último segmento que a gente começou a atuar foi de máquinas e equipamentos, que é para a parte personalizada. Esse crachá que você está usando, por exemplo, hoje ele pode ser feito em casa. Não precisa mais ter aquelas máquinas caríssimas como era no passado. Hoje qualquer empreendedor, no quarto da sua casa ou na sala, pode atuar nesse ramo da impressão gráfica com um maquinário desses, uma impressora da Epson, tinta sublimática e um papel adequado”, explica Bruno Pinheiro.

Divisor de águas

▶ O lançamento das impressoras multifuncionais da Epson, à jato de tinta, mudou o cenário da impressão no Brasil. O que antes só era possível com máquinas de grande porte, no pátio das gráficas, agora poderia ter o mesmo resultado e qualidade com um equipamento compacto e doméstico.

“Assim que a Epson chegou em Manaus, ninguém queria trabalhar com ela. Quando a gente viu a impressora, a gente pensou: Nossa! Isso aqui vai vender muito! Nós fomos pioneiros em colocar no mercado esse produto, porque vimos que aquilo era o futuro. E com a Epson conquistamos o título de primeiro lugar em vendas no Amazonas”, ressalta Bruno.

Além de trazer maquinários, os sócios-proprietários da Manuara Suprimentos também se preocupam em proporcionar qualificação para o uso adequado e otimizado dessas novas ferramentas, tanto para os funcionários quanto para os seus clientes. Exemplo disso foi o 1º Workshop promovido pela empresa que trouxe para Manaus um dos mais renomados profissionais da área de sublimação, P.H. Oliveira. O evento serviu para compartilhar conhecimento com todos os que procuram uma nova oportunidade de gerar renda a partir dos serviços gráficos. Com esse perfil empreendedor e educador, a empresa foi agraciada com o Senac Premium 2021.



Francisco Andrade, Safira Gaspar Pinheiro e Bruno Pinheiro, sócios-proprietários da Manuara Suprimentos



Superação



“ O nosso foco é o pequeno e o médio empreendedor. Nós fazemos parte de uma engrenagem, de um ciclo. E pra gente, o que faz essa roda girar é o cliente. ”

Bruno Pinheiro

▶ No ano de 2015, Bruno sentiu que a crise econômica iria chegar no seu segmento. Isso porque um dos seus principais compradores eram os clientes que trabalhavam com cotações e licitação, em todas as esferas públicas. E essa demanda já não estava mais existindo. Segundo ele, não havia orçamento para esse tipo de compra.

“A gente conseguiu perceber isso um ano antes. Pois, como nós vendíamos para eles e eles não estavam mais comprando... pensei: a crise vai chegar! Aí nós fomos para dentro dos shoppings”, ressaltou.

Mas esse não foi um processo fácil de se implementar. Afinal, estavam acostumados com o comércio no centro da cidade. “Passamos oito meses perdendo dinheiro para aprender a trabalhar em shopping. Varejo é uma coisa: o vendedor é um, o atendimento é um, o cliente é um. No shopping o cliente é outro, o vendedor é outro, a escala é outra. Então a gente passou esses meses aprendendo para poder abrir mais lojas e recuperar essa grana que a gente sabia que ia perder”, explica Bruno.

Depois que pegaram o ritmo de vender em shopping, levaram a marca Manauara Suprimentos para os shoppings São José e Sumaúma, além do Hiper DB Ponta Negra.

Visão de Mercado

A nova aposta da empresa é no segmento de papelaria com a venda de papéis especiais. “A indústria não vende papel cortado A4, ela vende em formato plano. Então a gente compra esse papel plano da indústria e transforma em formato A4, A3, conforme a necessidade do cliente”, ressaltou Bruno.

Com os papéis cortados em tamanhos tradicionais, a empresa coloca em embalagens personalizadas com informações sobre a marca daquele papel, as opções da paleta de cores daquela linha, qual a gramatura, cor, quantidade de folhas, além do lema da empresa: “Encantar, Entregar e Apoiar”.

São dezenas de gaveteiros com uma grande diversidade de papéis, texturas, cores. A novidade para este ano é o Papel Paraná. Ele é um estilo mais grosso, ideal para capas de agenda e planner. Não vende cortado no mercado, apenas em folhas grandes. Mas esse é o próximo passo da empresa: disponibilizar o papel paraná já cortado para os clientes.

COMO ESTÁ A SAÚDE DE SUA EMPRESA? E A DE SEUS COLABORADORES?

Fecomércio Saúde

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

- Medições com o auxílio de equipamentos;
- Vistoria para Controle de Riscos Ambientais;
- Minimiza doenças ocupacionais e acidentes de trabalho.

PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO E SAÚDE OCUPACIONAL

5 tipos de exames: admissionais, periódicos, mudança de função, retorno ao trabalho e demissionais.

EXAMES OCUPACIONAIS

Os exames ocupacionais têm o objetivo de avaliar a saúde dos trabalhadores durante sua jornada de trabalho.




Fecomércio AM

Rua São Luiz, 555 - Adrianópolis
92 3234-5222 / 9 8452-7542
www.fecomercio-am.org.br

Verifica-se que tanto a NR-9 quanto a NR-7 estabelecem a obrigatoriedade de elaboração e implementação do PPRA e PCMSO por parte de todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregados. A elaboração e implementação desses Programas não tratam-se de uma faculdade do empregador, mas sim de uma obrigação. Além disso, a própria Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, mais precisamente em seu artigo 157, inciso I, determina que "cabe às empresas, cumprir e fazer cumprir as normas de segurança e medicina do trabalho".



Por Frederico Braga

▶ Muitas empresas no Amazonas possuem além da sua importância econômica, um valor histórico, pois há décadas contribuem para fomentar emprego e renda, com o diferencial de estarem sob a gestão de uma mesma família, que por gerações acredita e investe no comércio amazonense.

A Revista Fecomércio AM, a partir desta edição, vai homenagear empresas que pertencem a empreendedores de um mesmo núcleo familiar e que contribuem de forma indispensável para o terceiro setor do nosso estado.

Nesta matéria, vamos conhecer um pouco da Refrigeração Polar, empresa fundada em 28 de março de 1968, pelo empreendedor Francisco Paiva Filho e seu filho Gerson de Oliveira Paiva.

A Refrigeração Polar é administrada hoje pela terceira geração da família, formada pelos empresários Gerson Paiva Júnior e Francisco Paiva Neto. A empresa que começou no segmento da prestação de serviços de refrigeração e hoje é uma das maiores distribuidoras de peças do setor em Manaus. Gerson Paiva Júnior conta que inicialmente a empresa atendeu em uma casa alugada na rua Ferreira Pena, esquina com rua Silva Ramos, 10 anos depois se mudou para uma sede própria na rua Santos Dumont, no Centro de Manaus.

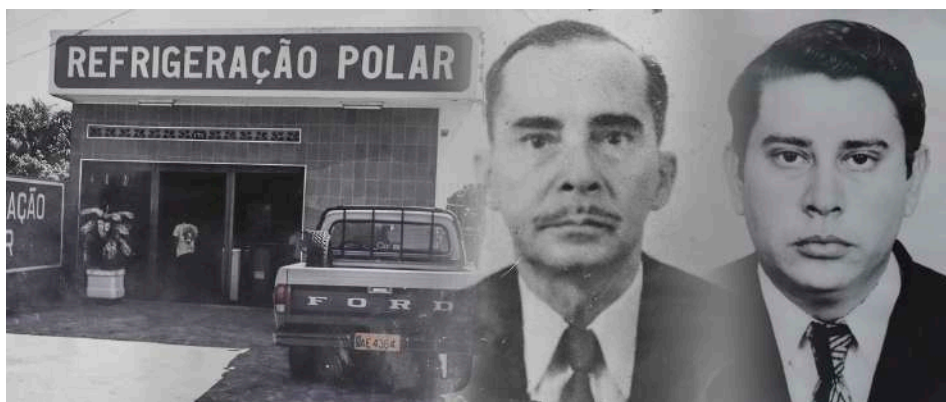
O empresário relata como surgiu a empresa. “Meu avô e meu pai faziam o serviço de manutenção, pois naquele tempo era difícil o material aqui em

Manaus. Eles começaram a trazer peças e então virou uma loja de refrigeração. Meu avô adoeceu, meu pai e minha mãe ficaram como sócios. Eu comecei com 12 anos. Trabalhava no balcão. Aos 18 anos, comecei a fazer parte da sociedade da empresa e assumi a direção da Refrigeração Polar”, lembra o empresário.

A empresa, no começo, atuava com a prestação de serviços e então migrou para a distribuição de peças que atendem aos segmentos de refrigeração industrial, comercial e doméstica. Gerson Júnior explica como ocorreu a mudança. “Meu avô adoeceu e precisou parar, meu pai assumiu e teve que escolher entre o Comércio e a oficina. Ele optou pelo Comércio. Hoje, somos distribuidores da linha Brastemp/Consul (Whirlpool), vendemos peças originais de fábricas grandes como a Dupont, Danfoss do Brasil. Hoje em dia, não fazemos mais serviços, nosso foco é a venda de peças”, destaca.

Gerson enfatiza ainda a união e o entendimento entre ele e o irmão como fator essencial para o sucesso dos negócios. “Meu pai faleceu e agora sou eu e o meu irmão. Não temos problema. Nos entendemos bem e um ajuda o outro. Não temos problemas como vemos em outros casos. Há empresas que os irmãos brigam. Agradeço a Deus todos os dias por isso. Somos centrados e sempre tomamos as decisões em conjunto e seguimos em frente”, destaca.





Francisco Paiva Filho e Gerson de Oliveira Paiva



Fachada Refrigeração Polar

Nestas cinco décadas de funcionamento, ao ser indagado sobre a maior dificuldade enfrentada, o empresário expõe que o pior momento foi provocado pelo impacto da pandemia de Covid-19 na economia. “No nosso caso, nós não tivemos que fechar, pois somos considerados essenciais, mas o nosso carro-chefe é o Distrito Industrial, que parou. O consumidor que tem a sua geladeira, o seu ar-condicionado, não saía de casa para comprar”, explica.

O empresário acrescenta que a terceira onda da Covid, apesar de menos letal, também afeta os negócios. “Estávamos voltando à normalidade, mas fomos impactados com essa onda recente da Covid em janeiro, que já era esperada, por causa das festas de fim de ano. Por exemplo, a Moto Honda é um dos nossos grandes clientes, trabalha com três turnos e hoje está só com um por falta de pessoal. A atual onda da Covid-19 não é letal como a anterior, só que ela é muito mais transmissível”, comenta.

Sobre a retomada econômica, o comerciante se diz otimista. “Temos que levantar as mãos para o céu, pois estamos sobrevivendo. Graças a Deus o cenário está melhorando. O governo teve o bom senso de não fechar mais o Comércio. Sabemos que as pessoas facilitam a transmissão do coronavírus com festas, a culpa não é do governo, é do povo, que não está nem aí e o reflexo vem em cima da gente, mas graças a Deus, de outubro do ano passado até hoje, já houve uma melhora”, avalia.

A Refrigeração Polar conta hoje com 16 funcionários. Desses, seis foram afastados devido à Covid-19. Gerson ressalta que não foi necessária nenhuma demissão. “Conseguimos segurar o pessoal. A Refrigeração Polar tem 53 anos e eu tenho funcionário hoje com 30 anos de empresa. É uma injustiça mandá-lo embora. É quase como um irmão e temos que valorizar o nosso pessoal”, salienta.

Em relação ao setor no qual atua, o empresário enfatiza a sua importância para a sociedade. “Ninguém

vive sem refrigeração. Nós ficamos abertos durante a pandemia, pois hospitais e supermercados têm ar-condicionado e câmara frigorífica, que não podem parar. Nosso setor está em constante mudança. Surgem novos gases. Alguns que contaminam a camada de ozônio não fazem mais parte, com isso muda todo mix de produtos, pois compressores que eram projetados para aquele gás, não podem mais ser vendidos e novos produtos são desenvolvidos para essa nova realidade, é um setor muito dinâmico, todo dia é uma novidade”, explica.

No que tange ao engajamento da próxima geração no comando da Refrigeração Polar, o empresário destaca a importância da continuidade do trabalho iniciado por seus ascendentes. “Precisamos cuidar do legado do meu avô e do meu pai, temos 53 anos e eu espero que vá por muitos anos ainda. Hoje em dia, os meus filhos não são ligados à empresa, um é advogado o outro odontólogo. O filho do meu irmão já trabalha com a gente. Uma hora, as próximas gerações vão assumir”, disse.

Em relação aos projetos futuros, o empresário destaca o foco na constante melhoria do atendimento da empresa. “Eu tinha outra unidade no bairro Cidade Nova, mas fechamos há 12 anos, pois nossos produtos são muito técnicos e o comprador do Distrito (Industrial), não ia lá. Lá era só balcão. A unidade ficou inviável. Nosso foco hoje é melhorar o atendimento, sem diversificar muito para não se perder”, completa. A Refrigeração Polar funciona de segunda a sexta, das 8h às 17h, e aos sábados das 8h às 12h. A empresa fica localizada na rua Santos Dumont, 285, Centro.

Famílias como a do empresário Francisco Paiva Filho enobrecem o comércio do Amazonas e até os dias atuais, possuem um legado vivo, que gera empregos, renda e contribuem de forma relevante para o estado. Nas próximas edições, vamos apresentar a história de mais famílias empreendedoras do Amazonas.



INTERIORIZAR AÇÕES, CERTIFICAR PROFISSIONAIS E REDUZIR INADIMPLÊNCIA SÃO DESAFIOS DO SINDIBELEZA AM EM 2022

Por Francisco Santos

Em 2022, o Sindicato dos Salões de Barbeiros, Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similares do Estado do Amazonas (Sindibeleza AM) tem como principais desafios levar as suas ações para as cidades do interior, certificar os profissionais do setor e eliminar a inadimplência dos associados. O trabalho da equipe da associação deverá ser balizado pelo andamento da pandemia da Covid-19.

Segundo a presidente da associação, Antônia Moura, o Sindibeleza AM passou a abranger todas as cidades do Estado e o planejamento para levar qualificação para o profissional do interior já estava em pauta, no entanto, a equipe sindical e os parceiros precisaram se resguardar devido ao avanço da terceira onda da pandemia da Covid-19. A grande expectativa é que os trabalhos de interiorização sejam retomados em 2022.

“Agregamos todo o Amazonas. Temos um grande desafio para as cidades do interior e gostaríamos de unir forças com o profissional da área da beleza, que é empresário, justo, honesto, líder, e que quer ver o melhor da nossa classe. A nossa intenção é formar grupos de apoio em cada cidade. Pedimos amparo do Senac e vamos estabelecer parceria com o Governo para ir até o interior e fazermos essa conexão”, explica Antônia.

Conforme o Sindibeleza AM, o número de estabelecimentos de beleza do Estado pode ultrapassar o número de 10 mil, sendo que muitos profissionais atuam de forma irregular. Um estudo realizado pelo Sindicato apontou que cerca de 40% dos profissionais da beleza atuam sem a devida certificação profissional ou com certificação de origem duvidosa ou inválida. Para sanar o problema, a associação realizará edições do projeto “Certifica Manaus”, começando pela capital e se estendendo para os municípios do interior.

“Através do Senac vamos ofertar cursos para qualificar essas pessoas que já atuam na área. Encontramos profissionais com até 15 anos de experiência, porém, sem o certificado. Para participar do projeto será cobrada uma

taxa simbólica. O profissional terá que apresentar um relatório robusto da vida profissional dele, com documentos e fotos, que comprovem o tempo de experiência, para que possamos certifica-lo”, salienta.

O projeto está em fase de conclusão e deve ser divulgado ainda no primeiro trimestre de 2022 pela associação patronal. Para participar, o profissional interessado deverá ir até a escola da associação e manifestar interesse no projeto. O espaço fica situado na Rua Costa Azevedo, n. 91, no Centro.

Além do reconhecimento legal da certificação do profissional da beleza, outro obstáculo enfrentado pelo Sindibeleza AM está no alto índice de inadimplência com o sindicato patronal. De um montante de cerca de 10 mil espaços de beleza, 5 mil estão sindicalizados e apenas 400 estão em dias com a associação. A presidente busca alternativas para sanar essa problemática.

Intitulado “Limpa Nome”, o projeto será desenvolvido ao longo de todo o ano de 2022. O Sindibeleza AM estabelecerá ponte entre os órgãos competentes e os empresários inadimplentes para que consigam buscar recursos com os bancos ou com agências de fomento. “A nossa classe está muito inadimplente. Se formos analisar, o profissional da área da beleza ganha muito dinheiro, não podemos negar, mas falta a parte administrativa, falta gestão, o que resulta em compras acima do necessário e dívidas”, pontua Antônia.

O Sindicato dos Salões de Barbeiros, Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similares já atua na capital há mais de 60 anos e, há dois anos, passou a agregar todos os municípios do Estado. Atualmente, o Sindicato conta com duas categorias: o sócio comum e o sócio instrutor, que permite que o profissional devidamente certificado possa ministrar aulas no espaço do Sindibeleza e nas instituições de ensino parceiras, como Senac AM e Cetam.

VESTIBULAR SENAC



**CURSOS SUPERIORES
DE TECNOLOGIA EM:**

Estética e Cosmética

MANAUS

PARINTINS

Gastronomia

MANAUS

Processos Gerenciais

PARINTINS

ITACOATIARA

Logística

ITACOATIARA

- ✓ Bolsas de Estudos
- ✓ Vestibular Agendado
- ✓ Prova Online e Presencial
- ✓ Processo Seletivo ENEM

- ✓ Processo Seletivo Portador de Diploma
- ✓ Transferência Externa
- ✓ Cursos Autorizados pelo MEC
- ✓ Certificado Reconhecido em todo Território Nacional


Fecomércio AM
Sesc | Senac
Ifeam
Centro do Comércio


Senac
FACULDADE

Criado e mantido pelos empresários do comércio

MANAUS
PARINTINS
ITACOATIARA

 **929 9192 6182**
 **929 9130 7281**
 **929 8413 9561**

The Sesc logo is located in the top left corner of the page, featuring the word "Sesc" in a white, sans-serif font on a yellow rectangular background.

Mesa Brasil AM fecha 2021 com número recorde de arrecadação de alimentos

Por Raquel Mendonça

Considerada a maior rede de banco de alimentos da América Latina, o Programa Mesa Brasil Sesc tem atuado no combate à fome e ao desperdício de alimentos no país. Só no Amazonas, em 2021, o programa entregou um total de 2.982.319 milhões de quilos de alimentos para instituições sociais que atendem pessoas em situação de insegurança alimentar e vulnerabilidade social.

Esse resultado superou em quase 300% a meta do ano, que era de 1 milhão de quilos em alimentos doados, como explica a Gerente de Divisão de Programas Sociais do Sesc Amazonas, Andreza Litai-ff. “O Programa Mesa Brasil Sesc é um banco de alimentos, uma rede de solidariedade, busca onde sobra e leva para onde falta. Em 2021, aumentamos o número de doadores, fizemos buscas ativas de doações em feiras, supermercados, etc. O que permitiu aumentar o número de instituições atendidas e, conseqüentemente, colocamos alimentos na mesa das pessoas que mais precisavam”, explica a gerente.

“Durante todo o período da pandemia, nosso time não parou e trabalhou incansavelmente para reduzir a fome das pessoas em vulnerabilidade social e contribuir com a redução do desperdício de alimentos”, completa.

Outro número superado foi a quantidade de instituições atendidas. Foram credenciadas para receber as doações do Mesa Brasil, um total de 175 organizações sociais em Manaus, Iranduba, Rio Preto da Eva, Manacapuru e Itacoatiara. Mas com o alto número de contribuições e mais de 140 solicitações de ajuda em detrimento da pandemia e da enchente, o programa conseguiu atender 359 entidades.

As doações são oriundas de parcerias com supermercados, feiras, indústrias de alimentos, centrais de distribuição, varejistas, associações de produtores rurais e até grandes shoppings da cidade, como o Sumaúma Park e o Amazonas Shopping, que incluem em suas campanhas de marketing a arrecadação de alimentos em parceria com o Mesa Brasil.

Neste ano, as duas maiores contribuições vieram da Fundação André e Lucia Maggi (FALM) e da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), que juntas doaram mais de 2 mil toneladas de alimentos. Para fazer parte dessa grande rede de solidariedade, basta entrar em contato com a direção do Mesa Brasil no Amazonas pelo número: (92) 2121-5377 ou pelo e-mail: mesa.brasil@sesc-am.com.br .



Instituições Sociais

Para receber as doações, as entidades sociais precisam estar inscritas no Programa Mesa Brasil do Sesc Amazonas por meio de Edital de Credenciamento. O edital para este ano será publicado na segunda quinzena de fevereiro de 2022, no site: www.sesc-am.com.br.



Mesa Brasil Sesc

Implantado nacionalmente em 2003, o programa é desenvolvido em convergência com ações dos Departamentos Regionais do Serviço Social do Comércio (Sesc), em articulação com iniciativas da sociedade civil e do poder público. A partir de uma grande rede de solidariedade, um esforço institucional e coletivo, o Sesc tem contribuído efetivamente na melhoria da qualidade de vida e inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade social em todos os estados do território nacional.





Gabriel Moraes, tetracampeão mundial, leciona Jiu-Jitsu na Academia do Sesc AM

Por Raquel Mendonça

▶ “Quanto mais a gente ensina, mais a gente aprende”, é assim que o tetracampeão mundial de Jiu-Jitsu Gabriel Moraes define sua motivação em dar aulas. Por meio de processo seletivo, o lutador conquistou mais um título em sua carreira: o de professor de artes marciais, na categoria Jiu-Jitsu, da academia do Sesc Amazonas.

O Amazonas é um celeiro de campeões no Jiu Jitsu e cada vez mais ganha espaço em campeonatos nacionais e internacionais. “Com o objetivo de se tornar referência no Jiu Jitsu, através da revelação de grandes campeões, o Sesc contratou o melhor atleta do mundo para treinar esses campeões que irão representar o Sesc nas competições

nacionais e internacionais”, comenta Kilson Costa, gerente de Desenvolvimento Físico e Esportivo do Sesc AM.

Ao representar o Amazonas pelo Brasil e mundo afora, Gabriel dedica sua vida ao esporte e coleciona vitoriosas medalhas como a de 3 vezes campeão no Campeonato Brasileiro de Jiu-Jitsu (CBJJ), 2 vezes campeão no World Master 2019 e 2 vezes campeão no International Brazilian Jiu-Jitsu Federation (IBJJF). O campeão conversou com a gente e falou sobre o esporte e sobre a arte de lecionar.



Como iniciou sua paixão pelo Jiu-Jitsu?

Conheci o Jiu-Jitsu na minha adolescência quando tinha 15 anos. Em novembro de 1998, fui convidado a assistir a um campeonato. Ali me interessei em aprender e praticar. Ganhei um kimono e comecei a praticar em fevereiro de 1999. E desde então, treino todos os dias. A paixão pelo esporte veio pelo fato de que em cada golpe existe uma defesa, um contra-ataque. É um verdadeiro jogo de xadrez humano.

Qual foi o momento mais importante na sua carreira?

As conquistas dos meus títulos mundiais da International Brazilian Jiu-Jitsu Federation (IBJJF). Campeão mundial em 2013, 2004 na faixa preta e 2003 na faixa azul. Esses títulos me colocaram em um degrau mais alto do esporte.

Como você se sente representando o Amazonas e o Brasil nessas competições?

Todo atleta tem orgulho das suas origens. Manaus conquistou seu respeito no mundo da luta. Os poucos que saíram daqui para competir fora sempre trouxeram medalha. Manaus é um celeiro de talentos e se tivesse um incentivo maior, seríamos os melhores do mundo. O Jiu-Jitsu corre na veia do amazonense.

Qual a importância da Academia Sesc Amazonas na sua vida e na sua atuação como professor?

O Sesc tem uma estrutura física muito boa. Trabalha com várias modalidades e o Jiu-Jitsu é uma delas. Acredito que as experiências que adquiri como atleta e professor são essenciais para que eu possa entregar um bom trabalho. Fazer o diferencial na vida de quem entra para praticar Jiu-Jitsu. Educar, encorajar e disciplinar através do esporte.

Qual legado do Jiu-Jitsu você quer deixar marcado na vida dos seus alunos?

Que podemos sempre alcançar as nossas metas e os nossos objetivos com disciplina e perseverança. Nunca desistir. O Jiu-Jitsu ensina você a ser forte. Em situações de desconforto, você encontra uma maneira de ficar confortável. No Jiu-Jitsu, quando você perde, você aprende. E quando você ganha, tem a certeza que o caminho que escolheu era o certo.



MATRÍCULAS ABERTAS

Para aprender Jiu-Jitsu com o campeão, basta realizar a matrícula em uma das centrais de atendimento do Sesc Amazonas, localizadas nos bairros Centro (Rua Henrique Martins, n.427), Alvorada (Avenida Constantinopla, n.288) e Cidade Nova (Rua Visconde de Itanhaém, n.94).

As aulas de Jiu-Jitsu são realizadas na Academia do Sesc AM em três dias da semana: às segundas, quartas e sextas-feiras. São divididas em três turmas. A primeira é para o público de 8 a 10 anos, no horário de 17h às 17h50; a segunda turma é para o público de 11 a 17 anos, no horário de 18h às 19h10; e a última turma é para alunos (as) com idade superior a 13 anos, no horário de 19h30 às 20h50.

A academia do Sesc está situada no complexo do Sesc Balneário, bairro Alvorada. O valor da mensalidade é de R\$ 95,00 para o público geral e R\$ 70,00 para trabalhadores do comércio e seus dependentes.

Para mais informações, entre em contato pelo número: (92) 2121-5362



HÁ 76 ANOS SENDO

INSPIRAÇÃO

NA VIDA DE QUEM PASSA POR AQUI

Senac Amazonas celebra 76 anos de inspiração na capital e no interior

Por Francisco Santos



▶ O Senac Amazonas celebrou, no dia 10 de janeiro, 76 anos de existência e assume o papel protagonista de inspirar e capacitar profissionais do comércio de bens, serviços e turismo de Manaus, Manacapuru, Itacoatiara, Parintins, Tefé, Coari, e das comunidades adjacentes. Com a missão de educar para o trabalho no comércio, a instituição é referência em todo o Brasil na formação de mão de obra qualificada para o segmento.

Pertencente ao Sistema Fecomércio, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) é a maior organização de Educação Profissional do país, criado e mantido pelos empresários do setor de comércio de bens, serviços e turismo. É uma entidade nacional, autônoma, de direito privado, criado através do Decreto Lei nº 8.621, em 10 de janeiro de 1.946, presente nos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal.

O Senac AM tem a missão de educar para o trabalho em atividades de comércio de bens, serviços e turismo e sua visão é a de ser a instituição brasileira que oferece as melhores soluções em educação

profissional, reconhecida pelas empresas. Todo o trabalho desenvolvido na entidade é pautado pelos valores da transparência, inclusão social, excelência, inovação, atitude empreendedora, desenvolvimento sustentável e educação para autonomia. Além da formação de milhares e milhares de alunos ao longo de décadas, o Senac AM também transformou a história de profissionais da própria entidade, como da atual gerente da Divisão Administrativa, Carmen Honorato, que há mais de três décadas contribui com a empresa que a oportunizou grandes oportunidades.

“Eu tenho 32 anos de Senac e a instituição é a minha inspiração para o meu lado profissional, foi onde eu tive a oportunidade de me formar e crescer formalmente. Comecei no Senac como auxiliar de contabilidade, fui gerente de Contabilidade, gerente da Divisão Financeira e hoje estou como gestora da Divisão Administrativa, que é mais um desafio na minha carreira. Já vivi muitos momentos na empresa, mas assumir uma divisão é um desafio e tanto”, conta Carmen.

Recém-chegado ao Senac, o João Pedro Lima, é egresso do Curso Técnico de Cozinha da própria instituição e, atualmente, soma junto à equipe da confeitaria do Centro de Turismo e Hospitalidade. A história do jovem se parece com a de milhares de outras pessoas que se descobriram profissionais de “mão cheia” dentro da sala de aula e foram aperfeiçoados pelos professores.

“A minha mãe deu a ideia, despretensiosamente, pensei bastante e achei que combinava comigo. Nunca havia estudado nada de gastronomia, caí de paraquedas aqui no Senac, mas foi uma experiência incrível. As pessoas que conheci no curso eram boas e gentis, aprendi bastante com elas. Atualmente, estou trabalhando aqui na instituição que me formei, há quase dois meses, e estou achando muito bom. Me sinto muito bem, têm muitas pessoas acolhedoras, todos gostam de mim”, destaca Lima.

Além da transformação na carreira profissional e na descoberta de novas habilidades, o ambiente corporativo do Senac AM também estimulou a mudança de mentalidade da assistente administrativo,

Mirna Lemos. Ela conta que foi na instituição que passou a ter confiança para conquistar novos desafios e metas.

“Trabalhar no Senac para mim foi como um grande divisor de águas tanto na minha vida pessoal como na profissional. A mudança começou quando, no Senac Cidade Nova, teve a turma pré-vestibular, e minha gestora sempre me aconselhou a estudar para alcançar novas oportunidades. Fiz o vestibular na Ufam e passei, mais tarde fiz pós-graduação e concluí. Me estabeleci como profissional nesta instituição. Então, nesta jornada de 27 anos, trabalhando no Senac, fico muito feliz por fazer parte dessa família”, ressalta Mirna.

O Senac Amazonas conta com 10 unidades físicas distribuídas na capital e em outros cinco municípios do interior do Estado, além das unidades de educação móveis, as carretas escola e a balsa escola. Toda a estrutura preparada para servir a população que busca não apenas qualificação profissional, mas sim mudança de vida por meio do conhecimento e do trabalho.

Colaboradores e alunos do Senac Chapada celebram aniversário da instituição



Senac AM leva qualificação profissional para indígenas do Parque das Tribos, em Manaus

Por Francisco Santos

Ao todo, 80 indígenas participaram dos cursos de operador de caixa e de assistente administrativo

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial no Amazonas (Senac AM) ofertou cursos de qualificação profissional para indígenas que vivem no Parque das Tribos, situado no Tarumã, na zona oeste de Manaus. Ao todo, 80 indígenas de mais de 36 etnias participaram dos cursos. Uma nova turma para o curso de cuidador de idosos deve iniciar ainda neste mês.

O grupo é formado por índios das etnias Tukano, Dessana, Baré, Tariano, Baniwa, Munduruki, Mura, Kokama dentre outras. Conforme a coordenação dos cursos, as turmas foram divididas assim: 34 participaram do curso de operador de caixa e os outros 46 participaram do curso de assistente administrativo.

De acordo com a gerente do Senac Centro, que é a unidade responsável pelos cursos, a Daniele Lima, a partir da qualificação, os alunos criaram uma feira de rua para colocar o conhecimento em prática e, dessa forma, gerar trabalho e renda.

“O curso de operador de caixa, teve em seu debate a problemática: geração de renda como o principal objetivo para busca de solução. Então, eles criaram uma feira de rua, trabalhando os temas: atendimento ao público, vendas, controle de caixa. Além de gerar renda para os moradores da própria comunidade”, conta Daniele.

Conforme a gestora, o curso de assistente administrativo também teve a mesma problemática: a geração de renda. No entanto, os alunos ultrapassaram as barreiras físicas e se lançaram no universo digital com a criação de conteúdos e divulgação dos produtos nas redes sociais.

“Um dos Projetos é um TikTok/Instagram/canal do Youtube chamado @enraizando-cultura, onde divulgam a cultura indígena, atraindo turistas e potenciais compradores para suas artes e cultura. Eles já têm vídeos com mais de 40 mil visualizações. O outro grupo criou a loja virtual @yawarete de venda de camisetas com grafismos indígenas e um outro grupo desenvolveu o jogo de tabuleiro



Ao todo, 80 indígenas participam dos cursos no Parque das Tribos.

Senac no AM

- ▶ Em nível nacional, o Senac é administrado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), hoje, gerida pelo amazonense José Roberto Tadros. Com 76 anos de atuação no Amazonas, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial está presente em Manaus e nas cidades de Manacapuru, Itacoatiara, Parintins, Tefé e Coari.





Pesquisa



Pesquisas Econômicas

Ifpeam Instituto Fecomércio de Pesquisa do Amazonas



► Pesquisas Ifpeam e um panorama do Comércio no AM

O Instituto Fecomércio de Pesquisas Empresariais do Amazonas (Ifpeam) realizou, no mês de janeiro, dois importantes levantamentos, que abordaram temas relevantes para o Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Amazonas.

A primeira sondagem produzida pelo instituto averiguou a percepção dos empresários em relação a Black Friday e ao Natal 2021. No segundo estudo, foi sondada a percepção dos comerciantes quanto aos impactos das variantes de Covid-19 e de Influenza no setor comercial.

Nos dois trabalhos, foram ouvidos empresários dos mais variados segmentos do comércio varejista, com o intuito de apresentar um levantamento abrangente.

Pesquisa – Impacto das variantes virais no Comércio

O Comércio foi o setor econômico mais afetado nas duas ondas da pandemia da Covid-19. Restrições e suspensões foram impostas ao segmento, que impactaram e contribuíram para o fechamento de milhares de empresas em todo o país. Diante disso, empresários do Comércio de Bens, Serviços e Turismo estão apreensivos nesta terceira onda, que dessa vez, veio agravada com a variante H3N2 do vírus Influenza.

Para expor o entendimento dos comerciantes em relação a esse cenário, o Ifpeam, no período de 10 a 14 de janeiro, ouviu 52 empresários sobre o tema. O presidente da Fecomércio AM, Aderson Frota,

explica que esse estudo busca discernir as preocupações dos empresários neste recrudescimento da pandemia de Covid-19. “Nos antecipamos em ouvir as dificuldades e expectativas das empresas, foram 52 selecionadas. Buscamos entender o momento e identificar as necessidades dos empresários do segmento. Aproveitamos a oportunidade para reiterear a importância da adesão de todos às medidas protetivas adotadas na primeira e segunda onda da pandemia”, disse.

No que tange à avaliação quanto às medidas adotadas pelo Governo do Estado do Amazonas após o aumento de casos de Covid-19 (variante Ômicron) e de Influenza (variante H3N2), os entrevistados responderam que essas são “Prudentes e Necessárias” (38%). Alguns “Concordam Plenamente” (37%) com as medidas e outros “Concordam Parcialmente” (25%).

Em relação às expectativas para o cenário econômico neste primeiro semestre de 2022, a maioria vê um “Cenário Preocupante” (34%), enquanto 33% esperam um “Cenário Desafiador” e 33% um “Cenário Positivo com Aumento nas Vendas”.

Para a retomada da economia, os participantes da sondagem entendem que são necessárias medidas como “Linhas de Crédito com juros baixos e menos burocracia” (60%), “Redução nos Custos dos Fretes” (36%) e “Flexibilização das Leis Trabalhistas” (4%).

Os entrevistados responderam que o “Afastamento do colaborador” (60%) e “Diminuição nas vendas” (40%) são os principais impactos das duas variantes nas empresas do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Amazonas.



Pesquisa – Sondagem Black Friday e Natal 2021

O segundo estudo realizado pelo Ifpeam ouviu 56 empresários com o objetivo de mensurar o comportamento do setor comercial manauara na Black Friday e no Natal 2021.

Em relação à sondagem, o presidente da Fecomércio AM, Aderson Frota, observa que os números apresentados refletem um momento de otimismo para o Comércio. “Nós tivemos uma Black Friday e um Natal positivos. Apesar de todas as dificuldades, muitos empresários tiveram um faturamento acima do esperado. Essa evidência se dá, principalmente, pelo aumento nos postos de trabalho e pela arrecadação do Comércio para os cofres públicos por meio do ICMS”, avalia Frota.

Em relação às principais formas de pagamento utilizadas pelos consumidores no mês de dezembro de 2021, 32% empresas apontaram que o Cartão de Crédito Parcelado foi o preferido; 30% informaram que os clientes optaram pelo pagamento via PIX, que segundo eles, há vantagens exclusivas devido à inexistência de custos das administradoras de cartões e bancos. Para 21% dos entrevistados, a principal forma de pagamento utilizada pelos clientes foi o pagamento à vista/débito automático. Para 13% e 4% das empresas, as modalidades mais utilizadas foram Cartão de Crédito à vista e Crediário/Carnê, respectivamente.

Indagados sobre as vendas na Black Friday 2021 em relação às de 2020, 48% informaram que não houve registro de aumento no número de clientes em suas lojas. 32% informaram que o desempenho ficou acima das expectativas, impulsionado pelas promoções e 18% ressaltaram que o varejo manauara teve uma Black Friday considerada abaixo da expectativa em termos de volume de vendas.

Sobre a maior sazonalidade do Comércio, o Natal, 70% dos empresários afirmaram que as vendas aumentaram neste ano se comparadas às de 2020. 21% responderam que foram iguais e 9% não tiveram um resultado satisfatório, com queda nas vendas.

Outra característica do período natalino é a contratação de funcionários temporários. Dos comerciantes ouvidos, 82% abriram de 3 a 10 novas oportunidades de trabalho e 18% contrataram 1 ou 2 novos funcionários.

Os dados acima apresentam resultados otimistas mesmo em um período com grandes desafios e adversidades para o Comércio de Bens, Serviços e Turismo.

Para saber mais sobre o trabalho do Ifpeam, visite o site da Fecomércio AM (www.fecomercio-am.org.br).



ComércioMais

**AQUI TEM MAIS OFERTAS,
MAIS DESCONTOS,
MAIS NEGÓCIOS!**



O Cartão de benefícios da Fecomércio AM

Quais as vantagens para quem aderir?

Ao cadastrar sua empresa no programa, além de fazer parte de um grupo seletivo de estabelecimentos, você tem a chance de:



Captar novos
clientes



Facilitar o consumo
no PDV



Fidelizar
clientes

Mais informações:

92 3234-5222

www.comerciomais.com.br

comerciomais@fecomercio-am.org.br

**Fecomércio AM**
Sesc | Senac
Ifeam
Centro do Comércio

 **Simacom**

 UNIÃO DOS DEPARTAMENTOS
COMERCIAIS DE MINAS GERAIS

 **SINDWAREJISTA-AM**
Associação dos Comerciantes Varejistas

 **SINDETUR-AM**
Associação dos Comerciantes do Turismo

 **SISBISIM**
Associação dos Comerciantes de Informática

 **SINCADAM**
Associação dos Comerciantes de Informática e Tecnologia da Informação

 **SINDHOTÉIS**

 **SINRECOM**
Associação dos Comerciantes de Roupas e Acessórios

AQUI TEM MAIS OFERTAS, MAIS DESCONTOS, MAIS NEGÓCIOS!



Estácio | Amazonas
Av. Constantino Nery, 3.693
Chapada - 92 9 8407-5303



Av. Ramos Ferreira,
1.971 Loja 01
Praça 14 de Janeiro
92 3022-9228
99511-7987
99484-5086



ESCUADERO
Rua Rio Madeira, 68 - Vieiralves
Shop Rio Madeira Center - Loja 04
92 3221-4413 / 9 8258-6717



Casa da Pamonha
RESTAURANTE
Rua Barroso, 375 - Centro
92 3234-7086



Rua Lobo D'Almada, 129 - Centro
92 3215-8610
3215-8612
www.tapajostecidos.com.br
tapajostecidosmodas
tapajostecidos



Av. Constantino Nery
nº 5.586 - Flores
92 3238-0969
9 9317-4006



**CHURRASCARIA
HOUSE GRILL**
PARQUE 10 E DOM PEDRO
Av. Ivanete Machado, 773 - Parque 10 - (92) 3347-8020
Av. Pedro Teixeira, 72 - Dom Pedro - (92) 3307-5777



Av. Coronel Teixeira,
1.320 A
Ponta Negra Hotel
Tropical Executive
92 9 9261-5035



**IMPACT
HUB** Manaus
3236-0658 / 9 9989-4319
impacthubmanaus
www.impacthubmanaus.com.br




Av. Leonardo Malcher, 924 - Centro
0800 570 0800



Rua Azis, 12 - Edifício Cemom
sala 812 - 8º andar
92 9 9213-0909
9 9199-1482
ESPECTO DE PSICOLOGIA APLICADA



2126-6161
2126-6162 / 2126-6163
Av. Margarita, 533
Bairro Nova Cidade
prpconstruivegrupointa
tintaoconstruiveintao



(92) 4141-3242
ou 98404-9992
Rua Rio Paris, 480 -
quadra 48 Cj. Teófilus
Nova Senhora das Graças
Centro Integrado de Educação




Rua Rio Madeira, 68 - loja 05 - Vieiralves
0923584-5573



3215-2050
Shopping dos Pneus
shoppingdospneusmanaus
Av. Silves, nº 102
Cachoeirinha
Djalma Batista
Parque 10
Jorge Teixeira



CLINIBEN
AVENIDA JOAQUIM NABUCO 2050 CENTRO
92 3028-8323 / 9 9121-0023



Rua Melanita, 58
Tancredo Neves
92 99142-5152



**TOTVS
AMAZONAS**
Av. Maneca Marques, 544
Cj. Jardim Yolanda - Parque Dez
(92) 3303-1500 / 9.9981-9180
www.totvs.com

*Necessário apresentar, também, documento de identidade.

O Cartão de
benefícios da
Fecomércio AM

Mais informações:
92 3234-5222

www.comerciomais.com.br
comerciomais@fecomercio-am.org.br

Você,
que faz parte
da história
da CNC,

você
tá de
parabéns.

Há 76 anos, a CNC trabalha para defender os interesses dos empresários do comércio de bens, serviços e turismo brasileiro.

Hoje, representamos cerca de 5 milhões de empresas que, juntas, contribuem para o crescimento e o fortalecimento dos setores que mais empregam no país. E, juntos, nós também contribuimos para levar mais qualidade de vida, bem-estar e educação profissional para os trabalhadores do comércio por meio do Sesc e do Senac. É assim: valorizar o que a gente faz é valorizar o desenvolvimento do Brasil.

#euvalorizo

anos